

DECLARAÇÃO POLÍTICA

21 de Setembro de 2010

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

O Governo Regional, pela mão da Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social, alterou o Regulamento de concessão de bolsas para formação profissional não disponível nos Açores, através da Portaria nº80/2009, de 6 de Outubro.

Com esta alteração ao Regulamento de concessão de bolsas para formação profissional passou a constar da lista dos cursos com direito a bolsa o curso de piloto de aviação civil.

Em de Setembro de 2009, altura em que a Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social alterou o Regulamento de concessão de bolsas de estudo, incluindo na lista dos cursos com direito a bolsa o curso de piloto de linha aérea de avião, o filho da

Secretária Regional já estava a frequentar o curso de piloto de linha aérea, na Academia Aeronáutica de Évora.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Os filhos dos políticos não podem ser prejudicados, em nada, pelo simples facto de serem filhos de quem são. Mas, os filhos dos políticos tão pouco podem ser beneficiados.

O que está aqui em causa não é o filho dos políticos, os filhos dos membros do Governo Regional, o filho da Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social.

O que está aqui em causa é o facto de um membro do Governo Regional, a Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social ter alterado a legislação em vigor, beneficiando directamente o seu filho, ou seja, beneficiando-se a si própria.

À mulher de César não basta ser séria, tem que parecê-lo, já dizia o velho ditado romano.

À Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social não só se exigia que fosse séria, como teria que parecê-lo.

A Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social sabia que o seu filho estava inscrito num curso de piloto de linha aérea de avião, quando alterou a Portaria em questão, para incluir este curso na lista dos cursos com direito a bolsa, concedida pelo Governo Regional, portanto, com dinheiros públicos. Mesmo assim, a Secretária Regional alterou a Portaria.

A Secretária Regional do Trabalho e Solidariedade Social sabia que havia e há, infelizmente, pilotos de linha aérea de avião no desemprego, na Região. Mesmo assim, a Secretária Regional alterou a Portaria para incluir na lista dos bolseiros da Região os alunos, como o seu filho, que frequentassem o curso de piloto-aviador.

A Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social sabia que, quando alterou o Regulamento, atribuindo valores de bolsas de estudo para o curso de piloto-aviador mais do que dobrando o valor da bolsa de outros cursos, como por exemplo, a bolsa concedida aos alunos de medicina, estava a beneficiar directamente o seu filho, ou seja, estava a beneficiar-se a si própria.

A Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social quando alterou o Regulamento, para atribuir aos alunos

frequentadores do curso de piloto-aviador o direito a duas passagens, por ano lectivo, entre Lisboa e a Região, coisa que não acontece, por exemplo, com os alunos que frequentam o curso de medicina, sabia que estava a favorecer, directamente, o seu filho, ou seja, que estava a beneficiar-se a si própria.

A Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social alterou a legislação em vigor para beneficiar o seu filho, ou seja para beneficiar-se a si própria.

Quando a Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social usa e abusa dos seus poderes, usando os dinheiros públicos para beneficiar o seu filho, ou seja, para beneficiar-se a si própria, deixou de parecer ser séria e, pior ainda, deixou de ser merecedora da confiança dos Açorianos para poder continuar a gerir dinheiros públicos.

Portanto a Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social só tem uma saída: demitir-se das suas funções públicas de membro do Governo Regional dos Açores.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

O PSD condena a conduta do Presidente do Governo Regional nesta matéria.

Para quem é useiro e vezeiro a opinar sobre tudo e todos, para quem não tem o mínimo pejo em atribuir os piores adjectivos aos seus adversários políticos, sempre em nome da verdade democrática, é não só estranha a posição do Presidente do Governo Regional sobre este episódio inadmissível da sua Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social, como é mais grave ainda o facto de a não ter demitido das suas funções públicas, com a rapidez com que o fez em outras ocasiões, com outros Secretários Regionais, e por outras razões.

A atitude do Presidente do Governo Regional, atirando para todos os lados, inclusivamente contra a comunicação social, é típica de quem não tem outras justificações para os seus actos, se não culpar outrem.

O PSD tem o conforto de saber que tem razão.

Está em causa a Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social quando usa e abusa dos seus poderes para beneficiar o seu filho e, assim, a si própria, como também está em causa o Presidente do Governo Regional quando é conivente com

este uso e abuso do poder em benefício dos actores políticos em que os Açorianos são suposto confiar a gestão dos dinheiros públicos.

A Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social deixou de ter as condições exigidas aos detentores de cargos públicos, portanto, deve demitir-se.

O Presidente do Governo Regional deixou de ter na sua Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social um membro do seu Governo acima de qualquer suspeita e, portanto, deve demiti-la.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Vale a pena, nesta ocasião, citar uma referência do pensamento filosófico português, de um grande Açoriano, o nosso estimado Antero de Quental:

“A política é o instrumento da justiça social. Revestida, pela autoridade, de um carácter quase religioso, é uma voz de grandes ecos, que diz à verdade *fala!* Que diz à consciência *revela-te!* Que diz às almas *emancipai-vos!* Que sobretudo diz aos costumes *moralizai-vos!* Para ter o direito de dizer isto, a política tem mais que tudo de ser moral.”

Disse.

Horta, 21 de Setembro de 2010